

## Resgate Histórico: Pracinhas

**Edson Gomes da Silva Júnior**  
**3º História**  
**Prof. Mário José Dias**  
**Orientador**

### Resumo

A completa falta de atenção ou comprometimento com determinados assuntos de muita importância para a História do Brasil, distancia, a cada ano, a geração presente e, quem sabe futura, de sua verdadeira identidade. Deve-se buscar uma forma de provocar estas gerações, quanto ao verdadeiro sentido de ser brasileiro, resgatando do anonimato aqueles assuntos tratados com desprezo. Este pequeno artigo apresenta um trabalho realizado conjuntamente com alunos do Ensino Médio, visando ampliar o conhecimento de todos sobre um dos temas de maior esquecimento pela população brasileira, os pracinhas. Manter viva a História e, principalmente, resgatar a memória dos pracinhas torna-se urgente e necessária, haja vista que, infelizmente, em um futuro não muito distante, não mais teremos essas fontes vivas para nos relatar o que realmente foram aqueles terríveis dias em solo estrangeiro.

**Palavras-Chaves:** História, Guerra, Resgate, Pracinhas.

### Introdução

*“É preciso ter estado na guerra para entendê-la”*  
(Ex-combatente - General Plínio Pitaluga)

O Projeto piloto de atuação ainda em desenvolvimento e aqui previamente apresentado evidencia a necessidade de manter viva a história dos pracinhas e principalmente resgatar sua memória. Evidencia ainda, o quanto é urgente e necessário que esse resgate seja feito o mais rápido possível, pois infelizmente, em um futuro não muito distante, não mais teremos essas fontes vivas para nos relatar o que realmente foram aqueles terríveis dias em solo estrangeiro.

## Desenvolvimento

Resta evidentemente que o Brasil não reconhece o empenho, bem como o sofrimento vivido pelos pracinhas durante a Segunda Guerra Mundial e, o que é pior, em nenhum momento houve a preocupação em dar oportunidade para que esses homens pudessem contar o que realmente aconteceu. Somente quem procura e conversa com esses bravos homens pode chegar a simples conclusão de que estes almejam tão somente que a população os reconheça, lembre-se deles e, principalmente, que seja atribuído um valor especial a seus depoimentos, como por exemplo, aproveitá-los nas escolas. Infelizmente, em nossos livros não há muito sobre a memória histórica da FEB e sua participação na Guerra, pois é inegável a falta de interesse tanto pela pesquisa quanto pela sua difusão. Causa espanto e decepção que um momento histórico de grande importância como este possua um número reduzido de informações, principalmente depoimentos, pois algumas das melhores fontes de pesquisa sobre o assunto, ainda estão vivas. Está na hora de se buscar uma forma de mostrar o quanto foi importante a participação dos pracinhas na Segunda Grande Guerra Mundial, de mostrar para a geração presente que a participação brasileira não pode ficar restrita a breves e pequeninos relatos como apresentados nos livros didáticos, integrando-os ao processo de ensino-aprendizagem. Sobre o assunto, nossos livros didáticos trazem: *“O Brasil colaborou com os Aliados enviando cerca de 20 mil soldados que formaram a Força Expedicionária Brasileira (FEB)”*<sup>1</sup>. *“A Força Expedicionária Brasileira (FEB), com um efetivo de 25 mil homens, participou da luta contra o nazi-fascismo durante essa campanha na Itália”*<sup>2</sup>. Essa foi a razão da escolha desse tema, pois não é possível que o sentimento pátrio se resuma a isso. É dever e responsabilidade de todos manter viva a história e principalmente a memória dos pracinhas. Mesmo existindo aqueles que acreditam que a participação desses bravos homens tenha sido irrisória, não há como negar, que suas participações frente a esta batalha mundial, sempre serão um motivo de orgulho. Assim, espera-se que este projeto piloto mostre que é na escola e com essa geração presente, que se deve resgatar os eventos históricos, provocando e incentivando os alunos a buscar não só assuntos como o aqui escolhido, mas diversos outros ainda caídos no anonimato.

---

<sup>1</sup> VILLA, Marco Antônio e FURTADO, Joaci Pereira. **História Geral**. São Paulo, Moderna, 2002, p.191

<sup>2</sup> COTRIM, Gilberto. **Saber e Fazer História**. São Paulo, Saraiva, 2004, p. 97

## **Conclusão**

É muito gratificante ver o interesse dessa geração presente pelo resgate de uma memória histórica, mesmo que seja por uma pequena parcela de interessados. Espera-se que este projeto piloto provoque nos alunos a necessidade de se resgatar aquela memória histórica esquecida, bem como mostre a sua verdadeira importância. Cumpre ressaltar, que o desenvolvimento e execução deste projeto irão contribuir de forma significativa na vida desses jovens, pois passam a pesquisar informações então deixadas de lado, como por exemplo, identificar o estopim da participação brasileira na Segunda Guerra Mundial, conhecer e analisar a participação do Brasil nesta Guerra, conhecer a Força Expedicionária Brasileira, reviver o processo histórico brasileiro da época, pesquisar sobre as batalhas em que os pracinhas participaram, conhecer museus que retratam essa história e principalmente, conhecer os pracinhas que vivem em nossa Região. Espera-se que esse projeto continue e seja utilizado pela escola, pois conforme já salientado, são diversos os temas que precisam ser resgatados.

## **Referências**

- Aurélio Buarque de Holanda Ferreira e J. E. M. M. Editores Ltda. **Novo Dicionário Básico da Língua Portuguesa Folha / Aurélio**, Folha de São Paulo, Rio de Janeiro, Ed. Nova Fronteira S/A, 1988;
- CASTELLO BRANCO, Manoel Thomaz. **O Brasil na II grande guerra**. Rio de Janeiro, Biblioteca do Exército, 1960;
- VILLA, Marco Antônio e FURTADO, Joaci Pereira. **História Geral**. São Paulo, Moderna, 2002;
- COTRIM, Gilberto. **Saber e Fazer História**. São Paulo, Saraiva, 2004;
- <<http://epoca.globo.com/edic/20000626/soci5.htm>> 12/07/2007, 17h00;
- <[www.guaraparivirtual.com.br/pracinhas.asp](http://www.guaraparivirtual.com.br/pracinhas.asp) - 37k> 20/03/2007, 15h00;
- <<http://www.feb.web.pt/>> 20/03/2007, 17h00;